



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

ATA Nº 02/2023

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Porto Salvo, na sede da Associação Rancho Folclórico Flores da Beira, na localidade de Casal da Choca, em sessão ordinária, nos termos do artº 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de dezembro, com a seguinte ordem do dia:

1. Análise e votação da Ata nº 1-2023, de 13.04.2023;
2. Eleição do vogal da Junta de Freguesia;
3. Análise e votação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal de 2023;
4. Apreciação da informação financeira de março, abril e maio de 2023;
5. Apreciação da informação do Presidente relativa às atividades da Junta de Freguesia dos meses de março, abril e maio de 2023;
6. Apresentação e apreciação das Normas de Controlo Interno.

A Mesa da Assembleia foi constituída por:

Presidente – Carlos Alexandre Alves Cardoso

1ª Secretária - Andreia Isabel da Cunha Baião

2ª Secretária – Denise Soraia da Silva Lima

Estiveram presentes os seguintes membros:

Coligação DAR TUDO POR OEIRAS (PPD/PSD.MPT)

Gonçalo Rodrigo Fernandes Saldanha

PARTIDO SOCIALISTA (PS)

Maria Alice Miranda Rumor Parada

Pedro da Silva Santos Costa

INOVAR PORTO SALVO (IN-OV)

Carla Sofia de Almeida Alves

Artur José Soares Nunes

Carlos Manuel dos Santos Ferreira Morais

Nuno Gonçalo Fonseca Manuel

Ana Paula da Conceição Pontes Cardoso

Luís Emanuel de Carvalho Queiroz

Luís Miguel Ferreira Paulino

O Executivo da Junta de Freguesia esteve representado por:

Presidente – Dinis Penela Antunes

Tesoureiro – António Alberto Viçoso Avelino



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

2

Secretária – Carla Andreia Boavida Pires

Antes de dar início aos trabalhos, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, procedeu à substituição dos membros efetivos ausentes. Pelo IN-OV, João Manuel da Silva Malulo Pinho, Marco Alexandre Morgado Frade Ferreira e Otilia Andrade Santos são substituídos, respetivamente, por Ana Paula da Conceição Pontes Cardoso, Luís Emanuel de Carvalho Queiroz e Luís Miguel Ferreira Paulino.

Informou que Graça Maria Gomes de Oliveira e Costa remeteu uma carta renunciando ao seu mandato como membro da Assembleia de Freguesia.

De seguida, agradeceu à Direção da Associação do Racho Folclórico Flores da Beira a cedência do salão da sua sede social para a realização da Assembleia de Freguesia. Salientou que, tal como previsto no Regimento, a realização de Sessões da Assembleia de Freguesia descentralizadas têm como objetivo aproximar este órgão do poder político às populações, atendendo aos seus anseios e problemas.

Prosseguindo com os trabalhos, nos termos do nº 1 artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, que reserva um período para intervenção do público, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, indagou o público presente se pretendiam usar da palavra para pedido de esclarecimentos sobre assuntos do interesse da Freguesia.

Para o efeito inscreveu-se o Sr. Victor Manuel Sanches Correia, residente em Porto Salvo, apresentando as seguintes questões:

- Questionou a pouca frequência dos autocarros, da empresa Carris Metropolitana, e de estes andarem sempre sobrelotados;
- Falta de passeios na rua principal de Talaíde;
- Existência de ruas por alcatroar na localidade de Casal da Choca;
- Quais as obras que estão a ser feitas no Campo de Futebol da Lage e a que fim se destinam?
- Para quando a reparação do ringue do bairro dos Navegadores?
- Quando se iniciará a requalificação dos espaços públicos do bairro dos Navegadores?
- Para quando se prevê a construção do Centro de Saúde de Porto Salvo?

Não havendo mais inscrições do público, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, deu a palavra ao Presidente da Junta, Dinis Antunes, para responder às questões colocadas.

Antes de responder às questões apresentadas, o Presidente da Junta de Freguesia, aproveitou o uso da palavra para agradecer a presença de todos e manifestou o seu contentamento dado a lotação da sala.

Relativamente às questões do Sr. Vítor Correia, o Presidente da Junta de Freguesia explicou que efetivamente é um problema que tem vindo a ser motivo de preocupação tanto pela Junta de Freguesia como pela Câmara



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Municipal de Oeiras (CMO). Neste sentido, a Câmara Municipal propôs a formação de uma comissão com técnicos pertencentes à CMO e à empresa Carris Metropolitana de forma a perceber o problema da mobilidade existente bem como desenvolvimento de ações de melhoria. Por isso, até ao momento não tem informações para prestar.

Relativamente à questão sobre as ruas de Talaíde sem passeio, o Presidente da Junta informou que a CMO negociou já há alguns anos com os proprietários dos terrenos e existiram proprietários de três moradias que não quiseram negociar, o que dificultou todo o processo de requalificação da zona. No entanto, destacou que foram feitas obras, alargaram-se as ruas, construíram-se os passeios à exceção da zona das moradias.

Quanto às ruas sem alcatrão no Casal da Choca, o Presidente da Junta, esclareceu mais uma vez que é um processo que não depende da vontade ou de iniciativa por parte da Junta ou da Câmara mas sim dos proprietários que ainda não legalizaram os seus terrenos. Acrescentou que infelizmente não há nada que se possa fazer nesse sentido dado que os proprietários não quiserem legalizar, o que impede a urbanização. Existem proprietários que querem receber outros não querem vender, pelo que a CMO não pode avançar com o processo de urbanização, sem antes haver a legalização, tratando-se de um problema privado.

Em relação ao campo de futebol da Lage, o Presidente da Junta destacou que ainda não tem informações a cerca da sua gestão, não podendo prestá-las aos fregueses.

O ringue do Bairro dos Navegadores foi feito um pedido à CMO para a requalificação tanto do ringue como de todos os espaços públicos. Acrescentou que dado à pandemia e ao aumento de preços não é surpresa para ninguém que as obras duplicaram, tiveram de ir para concurso e estando previsto o início para o próximo mês.

Em relação ao Centro de Saúde de Porto Salvo, o Presidente da Junta de Freguesia teve oportunidade de esclarecer que não será apenas o Centro de Saúde de Porto Salvo mas todo o investimento no novo Rossio, considerada uma das obras mais importantes programadas para a freguesia. No entanto, destacou que devido ao aumento dos preços dos materiais de construção, motivado pela conjuntura internacional, o orçamento das obras quase duplicou, não existindo orçamento camarário que consiga suportar tal acréscimo. Informou que está previsto o lançamento da primeira pedra em 2024.

O Presidente da Junta de Freguesia aproveitou para esclarecer a situação da família senegalesa apresentada pelo freguês, Vítor Correia, na última Assembleia de Freguesia. Explicou detalhadamente todo o processo de ajuda prestada à família referenciada, bem como todos os constrangimentos tidos com esta família carenciada.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Não havendo mais inscritos entre os fregueses presentes na sala, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, passou de seguida ao período de intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia, nos termos do nº 2 artigos 21º do Regimento, indagando se algum dos membros pretendia intervir.

Inscreveram-se para o efeito Alice Parada (PS) e Artur Nunes (IN-OV).

Alice Parada (PS) apresentou duas propostas para apreciação da Assembleia de Freguesia com os seguintes títulos:

Proposta I – Criação de um Centro EUSOUDIGITAL na Freguesia

Proposta II – Constituição de uma Assembleia de Freguesia Jovem

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, informou que as propostas deverão ser analisadas separadamente. Uma vez que os restantes membros da Assembleia apenas tiveram conhecimento do seu conteúdo no momento da sua apresentação, solicitou a Alice Parada a sua leitura.

Após a leitura da Proposta I - Criação de um Centro EUSOUDIGITAL na Freguesia, a mesma foi colocada à votação para admissão à discussão. A proposta foi rejeitada com 10 votos contra (IN-OV) e 3 a favor (PS e PPD/PSD.MPT).

Alice Parada (PS) procedeu de seguida à leitura da Proposta II – Constituição de uma Assembleia de Freguesia Jovem. Submetida à votação, a proposta foi aprovada para discussão com 11 votos a favor (IN-OV, PPD/PSD.MPT e PS) e 2 votos contra (IN-OV).

De seguida, iniciou-se o período de discussão da proposta.

Inscreeveu-se a Carla Alves (IN-OV) que aproveitou para questionar o modo de regulamentação das organizações de juventude; quem fará e aprovará essa regulamentação? Aferiu as regras básicas das associações levando assim a regras associativas e não regimentos. Propõe uma alteração da proposta de modo a tornar-se mais clara para posteriormente ser apresentada mais clarificada.

O Presidente da Junta de Freguesia, parabenizou a proposta. Salientado apenas que, não concorda com forma de regulamentação, sugerindo uma alteração na proposta também nesse sentido. Destacou, ainda, que no caso de aprovada a proposta competirá ao executivo da Junta de Freguesia definir o ano da sua implementação.

Pedro Costa (PS) pediu para intervir dado que sentiu necessidade de frisar que não cabe à Assembleia, mas sim ao Executivo tratar de tudo e que o ano de implementação para 2023 é apenas sugestivo.

Finda a discussão da Proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido rejeitada com 7 votos contra (IN-OV), 5 a favor (IN-OV, PS e PPD/PSD.MPT) e 1 abstenção (IN-OV)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, passou de seguida a palavra a Artur Nunes (IN-OV).

Artur Nunes aproveitou o momento para agradecer e enaltecer as obras do Parque Urbano de Vila Fria, inauguração prevista para o próximo dia 30 de junho. Classificou este equipamento como um grande investimento para a localidade, tão esperado e merecido para a população. Agradeceu e felicitou o executivo, pelas alterações tão significativas vividas em Vila Fria, influenciando de forma benéfica, não só os que lá habitam, mas alargada a toda a população.

Antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, esclareceu a Assembleia que, contrariamente ao que tinha previamente anunciado, não incluiu a eleição de um representante para a Comissão Municipal de Saúde. Explicou que, face às negociações em curso entre o Governo, o Município e a Freguesia sobre a transferências de competências na área da saúde, a comissão, poderá deixar de funcionar brevemente, pelo que não fazia sentido esta eleição.

Felicitou a Junta de Freguesia pela organização da sessão solene do 30º Aniversário da Freguesia, que se realizou no passado dia onze de junho de dois mil e vinte e três.

Comunicou à Assembleia que foi informado no dia 6 de junho pelo executivo das pessoas que seriam homenageadas com a Medalha de Mérito da Freguesia, cumprindo-se assim o respetivo Regulamento.

Endereçou as felicitações aos homenageados, registando o seu nome na presente ata. Nomeadamente, José Henriques de Lemos; Lino Manuel Moita Ramos; Ana Cristina Neri Correia; Francisco Bernardo Bouzada Capinha Thó Monteiro; Artur António Remondes; Nuno Miguel Alves da Silva; Filipe José Bessa Fortes Pereira; Bruno José Milheiro Filipe; Helena Maria Jordão da Costa Martins; Armando José Ferreira Nascimento; Luís Moisés Morais Afonso; Carolina Medeiros Borges; António Monge Rodrigues Dias; Maria do Céu Cardoso Almeida; Carlos José Custódio Achando.

Nada mais havendo a acrescentar sobre este assunto, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, passou de seguida à ordem do dia.

1. Análise e votação da Ata nº 01/2023, de 13.04.2023;

O documento foi previamente remetido a todos os membros. Por sugestão de Alice Parada (PS), foram feitas algumas alterações posteriores que o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, sinalizou.

Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT) propôs também uma alteração ao texto, que foi de imediato incorporada.

Procedeu-se à votação da Ata nº 01/2023, referente à sessão ordinária realizada em treze de abril, sendo aprovada com 8 votos a favor (IN-OV), 1 voto contra (PPD/PSD.MPT) e 4 abstenções (2 PS e 2 IN-OV).



C

2. Eleição do Vogal da Junta de Freguesia;

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, informou que Zita Maria Gonçalves Santos Torrão apresentou, por escrito, a renúncia ao mandato como vogal da Junta de Freguesia e do seu mandato na Assembleia de Freguesia, nos termos dos artº 75º e 76º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, na sua redação atual.

Consequentemente, indagou junto das forças políticas representadas se pretendiam propor algum candidato. O PPD/PSD.MPT e o PS não propuseram candidatos e o IN-OV propôs Carla Sofia de Almeida Alves.

Procedeu-se de seguida à eleição por sufrágio secreto, nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 11º do Regimento da Assembleia de Freguesia.

O membro da Assembleia de Freguesia pelo INOVAR Porto Salvo (IN-OV), Carla Sofia de Almeida Alves, foi eleita como vogal da Junta de Freguesia de Porto Salvo, de acordo com a alínea b) do nº1, artº 29º, e do nº 2 do artigo 24º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, com 9 votos a favor, 3 votos em branco e 1 voto nulo. De imediato foi assinado o termo de posse.

Em consequência, Ana Paula da Conceição Pontes Cardoso, eleita pela lista INOVAR Porto Salvo (IN-OV), passa a membro efetivo da Assembleia de Freguesia.

Para preencher o lugar deixado vago, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, chamou o eleito seguinte da lista INOVAR Porto Salvo (IN-OV), Leontino Correia dos Santos.

Antes de prosseguir para o ponto seguinte, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, procedeu à leitura da Minuta de Parte da presente Ata, respeitante à eleição como vogal, Carla Sofia de Almeida Alves e passagem a membro efetivo da Assembleia de Freguesia de Ana Paula da Conceição Pontes Cardoso. Submetida à votação, a Minuta de parte da presente Ata foi aprovada por unanimidade, encontrando-se em anexo.

3. Análise e votação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal de 2023

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a explicar o teor da proposta apresentada.

Colocado o assunto à apreciação da Assembleia, Alice Parada (PS) questionou o mapa de pessoal, relativamente à vaga, dado que uma das funcionárias se reformou e existe o campo referente ao assistente técnico e dois funcionários para a administração geral, perfazendo um total de três funcionários.

Presidente passou a palavra ao tesoureiro Avelino.

O tesoureiro explicou que existem algumas incorreções, dado que a substituição de dois funcionários estão a ser pela delegação de competências sendo que há casos a concurso e mobilidade para oficializar o contrato



público a tempo indeterminado. No Mapa do Pessoal estão contabilizados três funcionários, mas nesse momento só existem dois.

Após apreciação, o Mapa de Pessoal de 2023 foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos.

4. Apreciação da informação financeira de março, abril e maio de 2023

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, propôs ao Presidente da Junta, Dinis Antunes, que efetuasse uma apresentação prévia sobre o assunto em epígrafe.

O Presidente da Junta, Dinis Antunes, passou a palavra ao Tesoureiro, António Avelino, para se pronunciar. No entanto, perante a inexistência de questões para eventuais esclarecimentos por parte dos membros da Assembleia, passou-se para o próximo ponto da ordem do dia.

5. Apreciação da informação do Presidente relativa às atividades da Junta de Freguesia dos meses de março, abril e maio de 2023

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, indagou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, se pretendia pronunciar-se sobre o assunto em epígrafe. Este informou estar disponível para responder às questões colocadas pela Assembleia.

Indagados os membros da Assembleia se pretendiam inscreverem-se, apenas Alice Parada (PS) manifestou interesse.

Alice Parada (PS) solicitou os seguintes esclarecimentos. A utilização de muitas siglas sem o respetivo significado por extenso, o que dificulta e inviabiliza a leitura e análise correta dos documentos, em apreço. A não coincidência de informações constantes no relatório com o site da Junta, mais concretamente relativamente ao horário de funcionamento da Loja Solidária. Aproveitou ainda para questionar o propósito do Cartão Compras SOS e de que forma é que se dá conhecimento aos fregueses, pois considera que grande parte da população desconhece tal iniciativa.

Perante a intervenção de Alice Parada, o Presidente da Junta, Dinis Antunes, passou a palavra à secretária Carla Andreia Boavida Pires para esclarecer as questões levantadas.

Carla Pires, salientou a pertinência das questões, e explicou que em relação à loja solidária, a informação que está no site da Junta é a correta, pois só funciona mediante marcação prévia e que a informação constante no documento tem esse lapso. Relativamente ao cartão S.O.S. é apenas utilizado em extrema necessidade, após a Assistente Social assim o validar. Invés do cabaz as famílias possuem aquele cartão para comprar certos e determinados bens essenciais. Acrescentou que, os fregueses não têm conhecimento desse cartão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

porque não se trata de propaganda de apoio alimentar, para esses casos existem distribuições mensais duas vezes por mês.

No que concerne à utilização de siglas, sem o seu respetivo significado, concorda com a observação levantada por Alice Parada, ficando a ressalva que irá pedir a quem elabora estes relatórios de cariz social, para que futuramente tenha esse cuidado. Aproveitou para esclarecer que muitas das siglas utilizadas são entidades promotoras da CMO, nomeadamente o PDS – Plano de Desenvolvimento Social ou RIOCV – Rede Integrada de Oeiras contra a violência. Relativamente às restantes siglas comprometeu-se a esclarecer na próxima Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Assembleia pediu desculpa pelo lapso, mas antes do ponto 6, consta em minuta a eleição da vogal da Junta de Freguesia de Porto-Salvo, Ana Paula Cardoso.

Procedendo à votação, a eleição foi aprovada por unanimidade com 13 votos.

6. Apresentação e apreciação das Normas de Controlo Interno

Dado que este ponto está relacionado com as atividades da Junta, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a pronunciar-se. Este esclareceu que as Normas de Controlo Interno já existiam e que foram atualizadas com o apoio técnico.

Alice Parada (PS) pediu para intervir, salientando que sendo as normas de controlo interno não é nenhum documento novo pois já existe e só foi devidamente atualizado, não havendo qualquer dúvida sobre o mesmo.

Não havendo mais inscrições e nada mais havendo a acrescentar, deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos.

Porto Salvo, vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três,

O Presidente da Assembleia,

Carlos Alexandre Alves Cardoso

A 1ª Secretária,

Andreia Isabel Cunha Baião

A 2ª Secretária,

Denise Soraia da Silva Lima



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

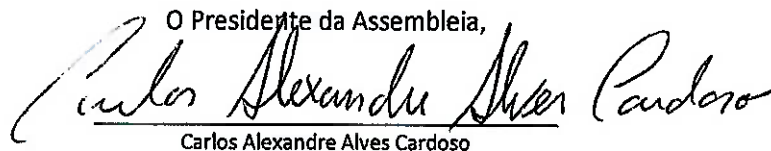
MINUTA DE PARTE DA ATA nº 02/2023

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas 21 horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Porto Salvo, na sede da Associação Rancho Folclórico Flores da Beira, na localidade de Casal da Choca, em sessão ordinária, nos termos do artº 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de Dezembro, com a presença dos seus 13 membros:

- Eleição do membro da Assembleia de Freguesia pelo INOVAR Porto Salvo (IN-OV), **Carla Sofia de Almeida Alves**, como vogal da Junta de Freguesia de Porto Salvo, de acordo com a alínea b) do nº1, artº 29º, e do nº 2 do artigo 24º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, por sufrágio secreto, nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 11º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com 9 votos a favor, 3 votos em branco e 1 voto nulo;
- Passagem a membro efetivo da Assembleia de Freguesia de Ana Paula da Conceição Pontes Cardoso, eleita pela lista INOVAR Porto Salvo (IN-OV), nos termos do artº 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação.

A presente minuta de parte da ata nº 2/2023 foi aprovada por unanimidade.

Porto Salvo, 22.06.2023

O Presidente da Assembleia,

Carlos Alexandre Alves Cardoso

